

# VITAVM<sup>®</sup> LC

## Manual de Instruções



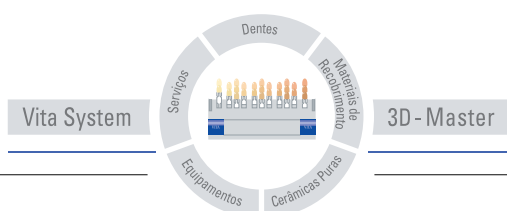
VITA Seleção de Cor

VITA Comunicação de Cor

VITA Reprodução de Cor

VITA Controle de Cor

Data de Publicação: 05.09

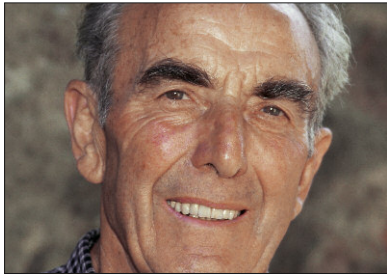


# VITA

Compósito microparticulado  
fotopolimerizável para técnica de confecção  
indireta de restaurações fixas, removíveis  
ou temporárias. Exclusivo nas cores  
do VITA SYSTEM 3D-MASTER.



Caso Clínico	4	Laminado/Faceta	21
VITA SYSTEM 3D-MASTER	5	Coroas Sem Metal e Pontes de 3 Elementos como Temporários de Longa Duração	22
Compósito Microparticulado	6	Individualizações de VITA CAD-Temp	23
Dados – Fatos	7	Individualizações de Dentes de Acrílico VITA	26
Faixa de Indicação	8	Fotopolimerização	28
Fatos Importantes sobre Fotopolimerização	9	Orientações sobre Fotopolimerização	29
Fatos Importantes sobre Sistemas Adesivos	10	Tabelas de Orientação	30
Configuração da Subestrutura e Preparo	12	Massas Adicionais	31
Aplicação de VITA VM BOND	14	Apresentação e Disponibilidade de Kits	32
Aplicação de VITA LC OPAQUE	15	Orientações	35
Técnica de Aplicação – BASIC	16		
Inlay	20		



**Restaurações realizadas com sucesso e estética natural.**

O resultado do trabalho em equipe do cirurgião-dentista Dr. Ludwig Mesch (Rickenbach - Alemanha) com o técnico em prótese dentária Richard Zimmermann (Bad Säckingen – Alemanha).



Situação inicial, antes da reabilitação:

Dentes remanescentes com estética e função deficientes.  
Em razão da necessidade de alongar os dentes remanescentes, foram planejadas restaurações telescópicas.



Enceramento diagnóstico dos dentes para um planejamento correto da forma e função das futuras restaurações.  
Foram respeitados os desejos e expectativas do paciente.



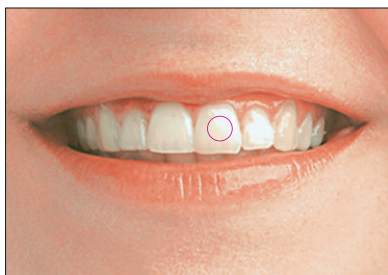
Estratificação com VITA VM LC



Situação final das restaurações na boca do paciente.

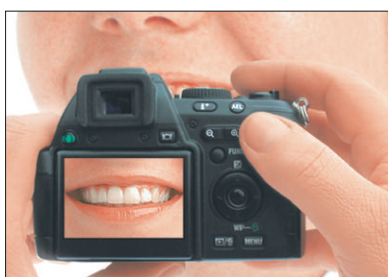
## Competência em cor há mais de 80 anos

Competência em cor representa muito mais do que um simples procedimento de seleção de cor. Competência em cor significa para nós, assumir a responsabilidade de apresentar sempre a melhor solução para o completo processo. Esta é a reivindicação principal da VITA: como alcançar melhorias constantes na seleção e reprodução da cor? A resposta é a padronização, que resulta em um aumento de eficiência. Pois as exigências, hoje em dia, consistem em alcançar cada vez resultados melhores com menos esforço. Este objetivo também é o nosso.



## VITA – Seleção de cor

A seleção exata da cor base de um dente é um dos fatores mais importantes para a aceitação do trabalho pelo paciente. A cor base encontra-se principalmente na parte central da dentina (terço médio do dente).



## Determinação das características individuais do dente

Dentes naturais são verdadeiras maravilhas da natureza. Por este motivo, após a seleção da cor base do dente, a análise das características individuais de um dente, por exemplo: regiões translúcidas ou anomalias, é um procedimento muito importante para alcançar uma concordância elevada com a natureza do dente. Recomenda-se, para esta análise das características individuais, uma fotografia digital.



## VITA – Comunicação de cor

Para uma reprodução perfeita da selecionada cor dentária, é imprescindível uma comunicação exata desta cor ao laboratório de prótese. Cada inexatidão nos detalhes, tem como consequência um trabalho de correção/repetição caro e desnecessário. Em razão disto, recomenda-se para a comunicação da cor base o esquema de comunicação de cor da VITA, e para a análise das características individuais, uma fotografia digital. O programa de computador do aparelho de seleção de cor digital VITA Easyshade oferece a vantagem de reunir todas estas informações em uma mesma página – um completo receituário de cor para o laboratório. Com estas informações, é possível realizar a reprodução de maneira rápida e segura, a qual se integrará perfeitamente à boca do paciente.



## VITA– Reprodução de cor

No processo da reprodução de cor, é importante ter a certeza de que a cor base possa ser reproduzida perfeitamente e sem grandes dificuldades. Associada a uma aplicação direcionada das massas de efeito, no intuito de reproduzir as características individuais do dente, alcança-se uma prótese dentária natural. A VITA garante que todas as suas massas, sem grandes misturas ou provas, cumpram esta exigência, independentemente do tipo de material VITA a ser utilizado.

## VITA – Controle de cor

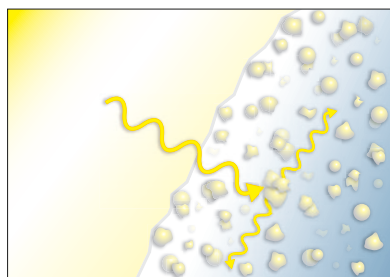
Na última etapa do processo, realiza-se um controle e avaliação qualitativa da cor das restaurações. Ao processo VITA consiste um controle do resultado das reproduções, para alcançar sempre um paciente satisfeito sem trabalho de ajustes, correções ou repetições. No caso de VITA VM LC, o controle pode ser realizado tanto com o guia de cor VITA Toothguide 3D-MASTER, quanto VITA Linearguide 3D-MASTER.

### Estética natural

VITA VM LC caracteriza-se, como todas as massas VITA VM, por uma refração e reflexão de luz similar ao esmalte dentário natural. A carga inorgânica das partículas finas da VITA VM LC apresenta um tamanho de poucos nanômetros e possui uma distribuição muito homogênea. Desta maneira, alcança-se um espalhamento de luz natural, que resulta na desejada translucidez.

A representação esquemática demonstra a diferença entre o espalhamento de luz em um compósito tradicional (Fig. 1) e no VITA VM LC de microcargas (Fig. 2).

Na Fig.1, a distribuição não homogênea das partículas da carga inorgânica é bem visível. Como consequência, podem surgir áreas opacas e superfícies ásperas nas restaurações do compósito. Com VITA VM LC acontece de forma inversa. A distribuição homogênea de suas partículas primárias permite uma passagem de luz natural, assegurando uma translucidez elevada e um brilho de superfície excepcional (Fig. 2).



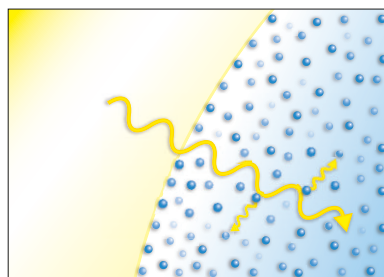
**Fig. 1:** Espalhamento de luz em um compósito tradicional.

### Capacidade de polimento favorável

Um critério importante para o técnico em prótese dentária, cirurgião-dentista e paciente. Em razão da distribuição muito homogênea das micropartículas, a superfície da restauração apresenta-se muito uniforme e permite um polimento muito simples. A superfície lisa da restauração transmite ao paciente uma sensação agradável e apresenta um conforto de uso elevado.

### VITA VM LC apresenta também estas vantagens:

- Manuseio simples e propriedades de trabalho favoráveis, como por exemplo, capacidade de modelagem excelente
- Reduzida possibilidade de manchamentos secundários e acúmulo de placa
- Concordância exata entre as propriedades mecânicas e suas indicações
- Um trabalho restaurador mais econômico com resultados estéticos excepcionais
- Seleção e reprodução de cor segura com o VITA SYSTEM 3D-MASTER



**Fig. 2:** Espalhamento de luz no VITA VM LC com microcargas.

### Produção de compósitos odontológicos – uma especialidade da VITA Zahnfabrik!

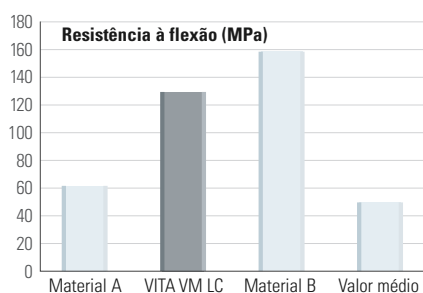
Um estudo\* sobre o comportamento em abrasão de dentes artificiais comprovou o resultado de pesquisas anteriores: dentes de acrílico VITAPAN apresentam, em comparação com dentes de outros fabricantes, uma abrasão muito reduzida. Este é um exemplo que ratifica mais uma vez, a competência em pesquisa e desenvolvimento pela VITA, no ramo dos compósitos odontológicos.

Este conhecimento específico foi transferido integralmente ao desenvolvimento dos materiais de VITA VM LC. Nesta etapa, também foram avaliados os desejos dos profissionais e a necessidade por um material de recobrimento de compósito de qualidade elevada.

\* (Referência: Quintessenz Zahntechnik 29, 4, 510-521 (2003))

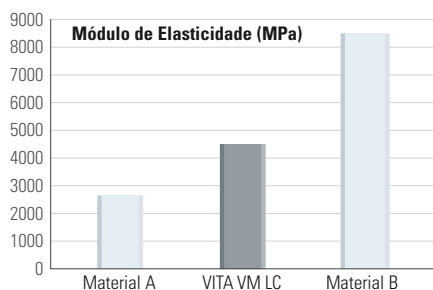
### Vantagens técnicas e materiais do compósito microparticulado

As propriedades mecânicas de VITA VM LC são ajustadas perfeitamente à sua área de indicação. Todas as exigências das normas internacionais (EN ISO 10477) são cumpridas sem problemas, como por exemplo, a absorção de água.



### Resistência à flexão/Módulo de elasticidade

Propriedades materiais não podem ser avaliadas de forma isolada, mas no contexto com outras propriedades. Assim, por exemplo, é essencial relacionar a resistência à flexão com a dureza do material. Informações sobre a dureza de um material são fornecidas pelo módulo de elasticidade: quanto maior o valor do módulo, mais duro é o material.



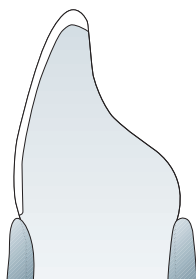
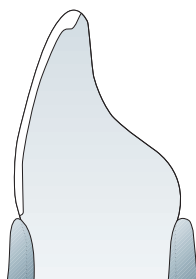
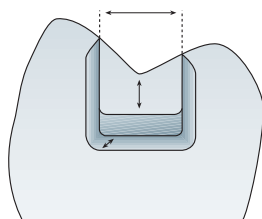
VITA VM LC supera tanto o valor médio de referência da resistência à flexão, quanto o de outros materiais similares. VITA VM LC não apresenta um valor ainda maior propositalmente, como acontece, por exemplo, com o material B. Quando se relaciona a resistência à flexão com o módulo de elasticidade, obtém-se uma avaliação importante sobre a sua friabilidade. VITA VM LC apresenta principalmente nesta propriedade valores com uma relação muito favorável. Mesmo apresentando uma elevada resistência à flexão, o material de VITA VM LC não é friável.

VITAVM <sup>®</sup> LC – Propriedades Físicas	Unidade de medida	Valor
Resistência à flexão	MPa	aprox. 120
Módulo de elasticidade	MPa	aprox. 4000
Deflexão	mm	aprox. 1,10
Resistência ao impacto	KJ/m <sup>2</sup>	aprox. 4,6
Carga inorgânica	Proporção-%	45–48

VITA VM LC é um compósito microparticulado fotopolimerizável para técnica de confecção indireta de restaurações fixas, removíveis ou temporárias.

Todos os materiais de subestruturas, tanto os de ligas metálicas, quanto os de fibra/compósito, que tenham indicação por seus fabricantes de serem recobertos com compósito, podem ser utilizados.

O sistema de adesão VITA VM BOND pertencente ao VITA VM LC permite uma união segura entre metal e compósito.



#### Indicações:

- Recobrimento completo ou parcial de subestruturas metálicas: coroas, pontes, coroas telescópicas, barra/protocolo implantossuportadas
- Recobrimento de subestruturas de fibra/compósito
- Individualizações de temporários de longa duração de VITA CAD-Temp e dentes de acrílico VITA
- Coroas sem metal e pontes anteriores de 3 elementos como temporários de longa duração
- Inlays
  - Orientações de preparo:
    - Preparo em forma de caixa sem bisel nas margens
    - As margens do preparo devem estar situadas em esmalte dentário e fora da área de contato oclusal
    - Espessura mínima na fossa central: 1,5 mm
    - Largura mínima do istmo: 2 mm
    - Largura mínima da caixa proximal: 1,5 mm
    - A configuração do preparo deve ser similar a um inlay para cerâmica
- Facetas/Laminados
  - Orientações de preparo:
    - Redução vestibular e anatômica do tecido dentário em torno de 0,7–1,0 mm
    - Preparo supragengival
    - Ombro cervical levemente arredondado, paralelo à linha gengival
    - Margens proximais em forma de chanfro largo, contorno uniforme
    - Manutenção dos pontos de contatos proximais
    - Borda incisal preparada em chanfro (1) ou redução incisal com margem arredondada (2), espessura mínima na incisal do laminado: 1 mm

⚠ **Dica importante:** na região dos dentes posteriores, a espessura mínima da restauração na fissura central deve ser de 1,5 mm. Assegurar uma oclusão sem interferências.

#### Contra-indicação:

- Bruxismo



### Como funciona a fotopolimerização?

O opaco ou as massas de compósito possuem na sua composição fotoiniciadores, que quando são expostos a um determinado comprimento de onda da luz, dão início imediato a uma polimerização radical. Durante esta, os monômeros se interligam entre eles, formando uma extensa cadeia de polímeros. Ao mesmo tempo, a carga inorgânica preparada especialmente é interposta nesta cadeia de polímeros. Como consequência, a massa de compósito, anteriormente plástica e modelável, transforma-se em um material duro e insolúvel.

### O que obrigatoriamente deve ser observado durante a fotopolimerização?

Os fotoiniciadores somente podem exercer a sua função plena, quando a luz num determinado comprimento de onda e intensidade é irradiada no interior da massa. As espessuras de aplicação máximas não podem ser desrespeitadas. Para a polimerização de VITA VM LC, devem ser utilizados aparelhos que possuam lâmpadas que emitam um comprimento de onda entre 350 nm e 500 nm. A intensidade máxima da lâmpada deve ser de 470 nm. Existem no mercado diversas fontes de luz para a fotopolimerização, como por exemplo, lâmpadas halógenas, de xenon e incandescentes. A reação de polimerização, como ocorre com todas as reações químicas, acontece mais rápida em temperaturas elevadas. Lâmpadas incandescentes neste aspecto são desvantajosas, pois emitem pouco calor. No ambiente de polimerização, uma temperatura entre 60-80°C é vantajosa para um endurecimento seguro e rápido.

### As consequências de uma fotopolimerização insuficiente

A fotoativação insuficiente em razão do uso de uma lâmpada antiga ou inadequada leva a uma formação incompleta das cadeias poliméricas no compósito. Estabilidade mecânica deficiente, bem como uma integridade superficial incompleta, leva a um insucesso prematuro da restauração. As consequências são descolamentos, fraturas, manchamentos e descoloramentos. Uma manutenção correta dos aparelhos de fotopolimerização por parte do técnico pode evitar estes insucessos.

A figura 1 demonstra claramente as consequências de uma fotopolimerização insuficiente. O armazenamento das restaurações durante oito semanas em vinho tinto, ocasionou na coroa completamente polimerizada (coroa a esquerda) manchamentos quase imperceptíveis. A coroa (coroa a direita) com tempo reduzido de fotopolimerização (polimerização incompleta) apresentou fortes manchamentos e descolorações.

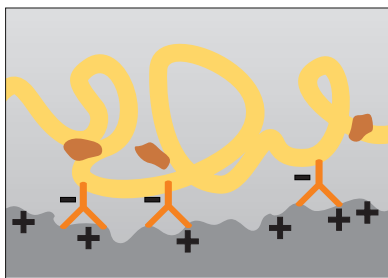


**Fig. 1:** à esquerda: manchamentos quase ausentes  
à direita: fortes manchamentos e descolorações

O princípio da união adesiva é conhecido pelos procedimentos de colagens simples do dia-a-dia. Aplicar a cola, aguardar secagem inicial, e colocar em contato as partes a serem unidas. Este exemplo simples resume basicamente o que o VITA VM BOND representa para o VITA VM LC. Mas a análise detalhada da união adesiva do BOND é um processo bem mais complexo.

**Conhecimentos extraídos da ciência:**

- O jateamento das superfícies metálicas cria microretenções, e aumenta sensivelmente a área de retenção mecânica. Esta condição aumenta consideravelmente a união adesiva entre as partes.
- Adicionalmente, o jateamento ocasiona, em consequência da energia gerada na superfície mais externa do metal, uma mudança de polaridade. A superfície metálica adquire uma polaridade positiva, que reage através de inúmeros processos físico-químicos com os eletrodos negativos dos polímeros reativos do VITA VM BOND – o resultado é uma união adesiva excepcional.
- O polímero flexível e reativo é o responsável pela formação na interface compósito-metal de uma união livre de tensões. Assim evita-se a formação de fissuras, trincas ou descolamentos, que poderiam enfraquecer a união adesiva.



**Representação esquemática do mecanismo de união**

- Superfície metálica ativada (+)
- Polímero reativo possui:
- Grupos carboxil e carboxilatos polares (-), que estão perfeitamente ajustados à polarização da superfície do metal ativado (+)
- Partículas de pigmento

**O processo de secagem do VITAVM<sup>®</sup>BOND**

A secagem do VITA VM BOND, em comparação com a fotopolimerização tradicional, permite a evaporação completa do solvente do polímero reativo. Em consequência, forma-se o filme de polimerização responsável pela união adesiva na superfície metálica. O aparelho exclusivamente desenvolvido para a secagem do VITA VM BOND é o VITA SICCOTHERM. Este permite a secagem perfeita do material. A subestrutura com o bonder aplicado é colocado no interior do aparelho de secagem, e o processo de secagem é ativado através do apertar do botão. No final do tempo de secagem, a subestrutura com o VITA VM BOND perfeitamente seca pode ser retirada. O técnico pode estar seguro da secagem completa do VITA VM BOND.

**⚠️ Orientação importante sobre o uso de outros sistemas adesivos**

VITA VM LC pode ser utilizado com outros sistemas adesivos que também condicionam a subestrutura metálica para a conseguinte aplicação do opaco fotopolimerizável à base de metacrilato.

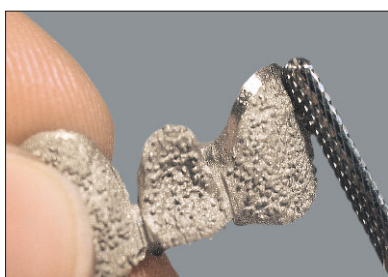
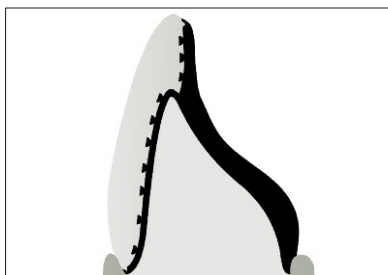
Por exemplo, ESPE ROCATEC, GC METALPRIMER II. Estes substituem o VITA VM BOND.

Antes da aplicação de um sistema adesivo de outro fabricante, deve-se assegurar e avaliar previamente a compatibilidade de uso com o compósito VITA VM LC. Isto também é válido para os dois sistemas adesivos citados acima. Não assumimos responsabilidade por possíveis danos ou insucessos, bem como possíveis alterações de material ou perda de qualidade, em consequência do uso de sistemas adesivos de outros fabricantes com VITA VM LC. O mesmo se aplica aos possíveis danos provenientes de manuseio incorreto ou aplicação deficiente dos sistemas adesivos de outro fabricante. Não nos responsabilizamos também pelas instruções de uso imprecisas fornecidas pelo sistema adesivo de outro fabricante.

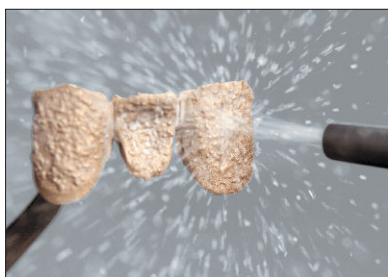


### A configuração da subestrutura independe da escolha do sistema adesivo:

1. A aplicação do sistema de adesão VITA VM BOND garante uma união segura entre compósito e metal. Microrretenções na região proximal aumentam a união adesiva. No caso de metais não nobres não são tão necessárias. Porém, com ligas que apresentam uma porcentagem maior de 70% de ouro, platina ou paládio são imprescindíveis. No recobrimento de peças secundárias galvanizadas, são indicadas a aplicação de microrretenções ou zonas retentivas.
2. Se a união for exclusivamente através de retenções mecânicas, a aplicação de pérolas de retenção e de uma cinta metálica é imprescindível.



A subestrutura é trabalhada com fresas de corte cruzado, de acordo com as orientações do fabricante. As superfícies que serão recobertas – principalmente as superfícies mastigatórias – não devem ser alisadas ou polidas.



Todas as superfícies que serão recobertas – de acordo com o tipo da liga metálica – devem ser jateadas com óxido de alumínio de 110–250  $\mu\text{m}$  com pressão de 2,5 - 3,5 bar. Devem-se respeitar as orientações do fabricante da liga metálica.

**⚠ Dica importante:** No caso de uso de VITA VM BOND, é imprescindível o jateamento prévio com óxido de alumínio. Somente desta forma a ativação da superfície metálica é alcançada.



Deve-se realizar a limpeza da subestrutura metálica após o jateamento. A limpeza deve ser realizada exclusivamente com jatos de ar isentos de sujeira e óleo, ou através de um pincel limpo.



### **Evitar obrigatoriamente o contato com água e umidade!**

No caso de contato da superfície com as mãos, é necessário realizar novo jateamento.

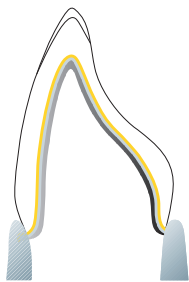
⚠ **Dica importante:** A aplicação de VITA VM BOND deve ser realizada imediatamente após o jateamento. Se dentro de 10 minutos não se inicia a aplicação do agente de união, é necessário novo jateamento antes de seu uso.

Se a união for somente em razão das retenções mecânicas – ou seja, sem a aplicação do sistema de adesão VITA VM BOND – segue após o jateamento a aplicação do VITA VM LC OPAQUE (ver pág. 15).



Se a polimerização e estratificação são realizadas sobre o modelo, o gesso deve ser isolado com VITA VM LC SEPARATOR.

VITA VM LC SEPARATOR é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



Como etapas preliminares à técnica de aplicação VITA VM LC BASIC, são aplicados sobre a subestrutura VITA VM BOND e VITA VM LC OPAQUE.

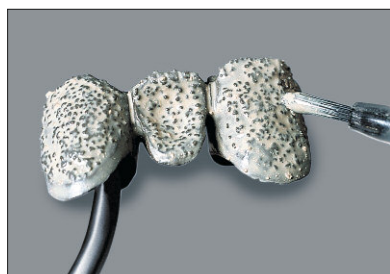


## Aplicação VITAVM<sup>®</sup>BOND

A mistura e aplicação do BOND devem ser realizadas dentro de 10 minutos após a ativação (jateamento) da superfície metálica. Sobre o bloco de mistura deve ser misturada, com uma espátula plástica, uma medida cheia da colher dosadora de BOND (0,02 g) com uma medida (0,2 ml) do BOND LIQUID até a obtenção de uma consistência cremosa. O pó do BOND deve ser amassado previamente para alcançar uma mistura homogênea mais facilmente.



**⚠ Atenção:** A mistura não deve ser realizada com um instrumental metálico!  
Realizar uma boa espatulação do pó com líquido.



VITA VM BOND deve ser aplicado com um pincel descartável sobre a subestrutura metálica em uma camada fina e homogênea.

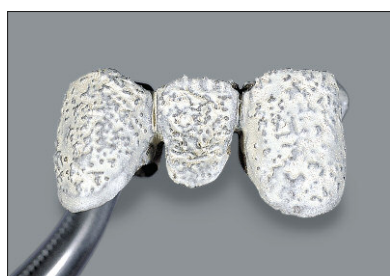
VITA VM BOND LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



## Secagem VITAVM<sup>®</sup>BOND

1. Recomenda-se o uso do aparelho de secagem VITA SICCO THERM.  
O material é secado em uma condição de temperatura ideal e constante (ver manual de instruções do aparelho).
2. Alternativamente pode-se realizar a secagem com uma lâmpada infravermelha (100-150 W). Distância do objeto: 5-10 cm. Tempo de secagem: 10-15 min.

**⚠ Atenção:** Uma temperatura de secagem elevada demais pode levar a formação de bolhas no VITA VM BOND.



Secagem finalizada do VITA VM BOND.



## Aplicação VITAVM<sup>®</sup>LC OPAQUE

Primeiramente, pingar o Liquid em um dos reservatórios de uma placa de mistura de cerâmica preta. A seguir, introduzir o pó e misturar durante 30 segundos com uma espátula plástica até obter uma mistura líquida e homogênea. Proporção de mistura: 5 gotas do Liquid com 1 colher medida compactada (suficiente para aprox. 4 elementos). Não se indica o uso de uma espátula metálica, pois existe o risco de contaminação e alterações de cor.



⚠ **Orientação:** O frasco do Liquid fotossensível deve ser fechado imediatamente após seu uso.

VITA VM LC OPAQUE LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



⚠ **Dica importante:** Recomenda-se o uso de uma placa de mistura de cerâmica preta com tampa para evitar contaminações e uma polimerização prematura do opaco.

Antes da aplicação do opaco, recomenda-se umedecer o pincel com OPAQUE LIQUID. Para alcançar uma polimerização completa, o opaco é aplicado em camadas finas sobre a subestrutura e polimerizado após cada camada. São aplicadas tantas camadas quantas necessárias (mínimo 2 camadas) até a opacificação completa do metal. Durante as etapas de fotopolimerização, a mistura do opaco deve ficar protegida com uma tampa preta.



⚠ **Dica:** A camada do opaco antes da polimerização deve apresentar uma superfície com brilho úmido!

## Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.

Subestrutura metálica com aplicação finalizada do VITA VM LC OPAQUE.

Recomenda-se iniciar diretamente na sequência com a estratificação do compósito.

⚠ **Orientação:** VITA VM LC OPAQUE polimerizado deve apresentar uma superfície seca e sedosa. Deve-se evitar a sua contaminação com poeira e umidade.

Para alcançar uma reprodução de cor uniforme no caso de pânticos côncavos, recomenda-se preencher primeiramente a concavidade com BASE DENTINE até nivelar a sua superfície com a estrutura do elemento vizinho. Este preenchimento deve ser endurecido com um tempo de fotopolimerização final. A seguir aplica-se 2-3 camadas finas do opaco sobre a massa de preenchimento e realiza-se a sua polimerização.



VITA VM SOLVENT é um **solvente para a limpeza** de instrumentais que tem contato com VITA VM BOND e VITA VM LC OPAQUE.

VITA VM SOLVENT for VITA VM BOND/VITA VM LC OPAQUE é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.

VITAVM LC OPAQUE



VITAVM LC ENAMEL



Subestrutura metálica

VITAVM BOND



VITAVM LC BASE DENTINE



A técnica de aplicação VITA VM LC BASIC consiste, após a aplicação do VITA VM BOND e VITA VM LC OPAQUE, na utilização das massas de VITA VM LC BASE DENTINE e VITA VM LC ENAMEL.

As massas cromatizadas VITA VM LC BASE DENTINE garantem com facilidade e precisão uma reprodução de cor perfeita nas restaurações de compósito. Esta técnica de duas massas oferece uma solução segura para uma reprodução de cor exata, inclusive em situações de pouco espaço.

O usuário alcança com a aplicação de apenas duas massas, restaurações com características naturais e cores vivas. A espessura mínima de recobrimento para assegurar uma reprodução de cor ideal é de 0,5 mm, e esta não deve ser desrespeitada.

⚠ **Orientação:** Em comparação com a técnica de aplicação para cerâmica VITA VM, a massa ENAMEL na VITA VM LC é aplicada exclusivamente na região incisal.





Subestrutura finalizada com VITA VM BOND e VITA VM LC OPAQUE, pronta para o recobrimento.

⚠ **Orientação:** As seringas de compósito devem ser tampadas imediatamente após a remoção das massas.



#### **Aplicação VITAVM<sup>®</sup>LC BASE DENTINE**

BASE DENTINE é aplicada na cor desejada a partir da região cervical. Deve-se respeitar o espaço necessário para a massa de ENAMEL, realizando uma modelagem ou redução da BASE DENTINE de acordo com o esquema de estratificação. A oclusão em cêntrica e os movimentos de lateralidade e protrusão devem ser verificados no articulador já neste estágio. No caso de paredes muito finas, recomenda-se antes do recobrimento com BASE DENTINE a aplicação da massa EFFECT LINER na região cervical.

A tabela de orientação para VITA VM LC EFFECT LINER encontra-se na pág. 30.



#### **Aplicação VITAVM<sup>®</sup>LC ENAMEL**

Aplicar a massa ENAMEL de forma reduzida no terço incisal para complementar a forma da restauração. A seguir realizar uma fotopolimerização final.

⚠ **Orientações sobre a polimerização:** Se durante o recobrimento é alcançada uma espessura de massa de 2 mm, deve-se realizar uma polimerização final. A seguir, pode-se prosseguir diretamente com a aplicação.

As tabelas de orientação para as massas VITA VM LC ENAMEL encontram-se na página 30.

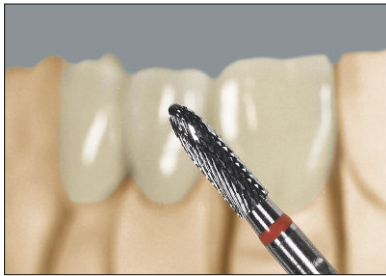
**Correções de forma durante a estratificação:** Desgastes e ajustes podem ser realizados após uma polimerização final ou intermediária com fresas metálicas de corte cruzado fino. Aplicações adicionais podem ser realizadas sobre as áreas desgastadas, após sua limpeza e aplicação de MODELLING LIQUID.

**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



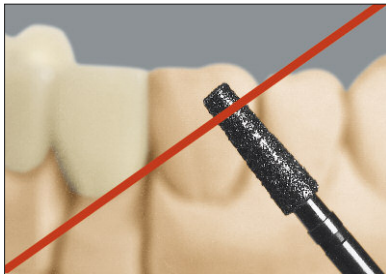
O molhamento do instrumento de modelagem com VITA VM LC MODELLING LIQUID facilita a aplicação das massas. Usar comedido! O Liquid também possui a função de molhar as massas após desgastes de correção, mas não deve ser utilizado para diluir as massas de compósito.

VITA VM LC MODELLING LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



#### **Acabamento e polimento:**

O acabamento deve ser realizado com fresas metálicas de corte cruzado fino com velocidade de corte de 15000 RPM.



**Não se recomenda o uso de fresas diamantadas.**



A seguir, realiza-se um pré-polimento com discos de silicone e rodas/estrelas de pêlo de cabra. O polimento final é obtido com o auxílio de pastas de polimento. Deve-se evitar a geração exagerada de calor durante o acabamento/polimento.

**⚠ Dica importante:** Uma fotopolimerização correta associada a um polimento adequado são condições essenciais para um resultado ideal. Desta forma, evita-se a retenção de detritos e impede-se a formação de manchamentos e descoloramentos.

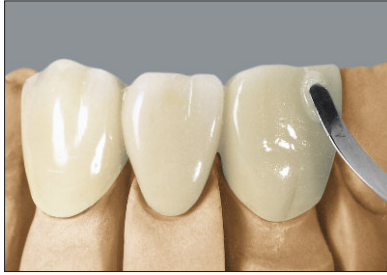


Restaurações finalizadas sobre o modelo.

#### **Limpeza em aparelho de ultra-som:**

Uma limpeza demorada das restaurações em ultra-som pode comprometer a qualidade do material. Parte alcalina da solução de limpeza: no máx. 10%, temperatura: no máx. 40°C.

Limpeza com jatos de vapor não é recomendada, em razão do calor e pressão serem prejudiciais ao material.



**Correções após o polimento:**

O local da correção deve ser trabalhado com uma fresa metálica de corte cruzado fino para a criação de uma superfície áspera. Prestar atenção para que toda a poeira seja removida perfeitamente. A seguir, aplica-se o MODELLING LIQUID sobre o local da correção e realiza-se o incremento com as massas de BASE DENTINE e ENAMEL. Realizar novo acabamento e polimento como descrito anteriormente.

VITA VM LC MODELLING LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



**As orientações sobre os princípios mecânicos do preparo e espessuras mínimas de material encontram-se na pág. 8!**

**Etapas preliminares – Alívios no modelo:**

Áreas retentivas do preparo precisam ser aliviadas com cera.

A aplicação de uma fina camada de espaçador pode ser utilizada.

**Isolamento do modelo:**

O troquel do inlay é isolado, além das margens do preparo, com SEPARATOR.

VITA VM LC SEPARATOR é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



**Aplicação das massas/Estratificação:**

Construir no preparo do inlay uma base com massas de BASE DENTINE.

A seguir, realizar uma polimerização.

**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



Aplicar massas de ENAMEL até a completa construção da forma dentária.

As tabelas de orientação para as massas VITA VM LC ENAMEL encontram-se na página 30.

Recomenda-se realizar o acabamento e polimento sobre um troquel duplicado. Antes da inserção da restauração na boca, as paredes internas precisam ser jateadas com óxido de alumínio de 50-110 µm com pressão reduzida.

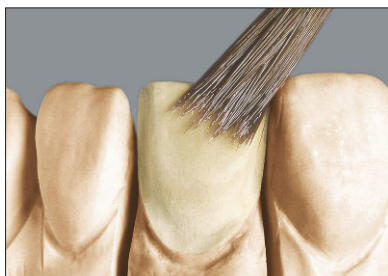


Inlay finalizado.

**Cimentação:**

Recomenda-se a cimentação com VITA LUTING SET, que foi ajustado de forma ideal para o material. Este kit permite a cimentação adesiva de restaurações de compósito e cerâmicas ácido-sensíveis.

Ver manual de instruções do kit de cimentação.



**As orientações sobre os princípios mecânicos do preparo encontram-se na pág. 8!**

**Etapas preliminares – Alívios no modelo:**

Áreas retentivas do preparo precisam ser aliviadas com cera. A aplicação de uma fina camada de espaçador pode ser utilizada.

**Isolamento do modelo:**

O troquel deve ser isolado, além das margens do preparo, com SEPARATOR. Esta etapa precisa ser repetida 2 vezes.

VITA VM LC SEPARATOR é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



**Aplicação das massas/Estratificação:**

Construir a restauração com massas de BASE DENTINE. A seguir, realizar uma polimerização.

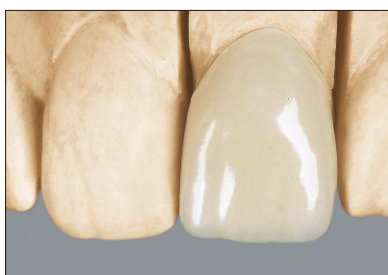
**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



Aplicar massas de ENAMEL até a completa construção da forma dentária.

As tabelas de orientação para as massas VITA VM LC ENAMEL encontram-se na página 30.

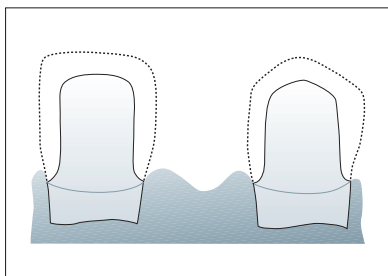
Recomenda-se realizar o acabamento e polimento sobre um troquel duplicado. Antes da inserção da restauração na boca, as paredes internas precisam ser jateadas com óxido de alumínio de 50-110 µm com pressão reduzida.



Laminado finalizado.

**Cimentação:**

Recomenda-se a cimentação com VITA LUTING SET, que foi ajustado de forma ideal para o material. Este kit permite a cimentação adesiva de restaurações de compósito e cerâmicas ácido-sensíveis. Ver manual de instruções do kit de cimentação.



**Preparo:**

O preparo precisa apresentar uma margem cervical em chanfro largo para alcançar uma espessura de material adequada na região cervical da restauração.

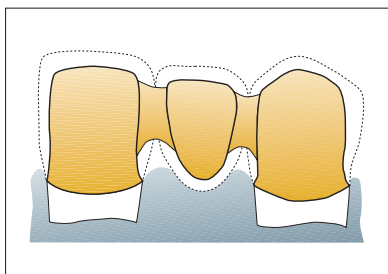
**Etapas preliminares – Alívios no modelo:**

Áreas retentivas do preparo precisam ser aliviadas com cera incolor.

**Isolamento do modelo:**

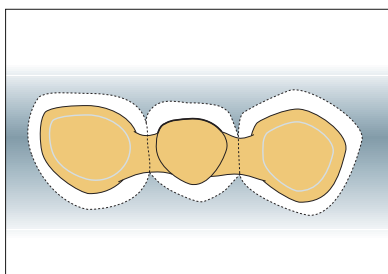
O troquel deve ser isolado com VITA VM LC SEPARATOR, inclusive além das margens do preparo. Esta etapa precisa ser repetida pelo menos 2 vezes.

VITA VM LC SEPARATOR é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.

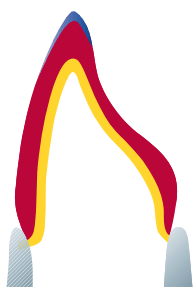


Pilares e pânticos devem ser modelados em uma forma dentária reduzida com BASE DENTINE. As conexões interproximais precisam apresentar um diâmetro mínimo de 3,5 mm.

**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



A aplicação de massas por vestibular do pântico com BASE DENTINE deve ser realizada até o mesmo nível das coroas dos pilares por vestibular.



Seguir com a estratificação e finalizar a construção da ponte de acordo com a técnica de aplicação VITA VM LC BASIC (ver pág. 16)

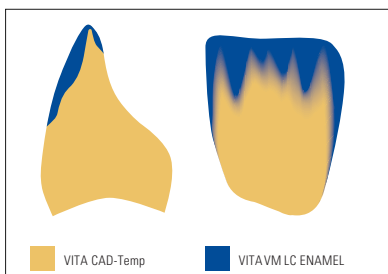
Para alcançar uma estética ainda mais rebuscada, os temporários de VITA CAD-Temp podem ser individualizados com VITA VM LC. Recomenda-se principalmente a região translúcida da incisal de dentes anteriores ou a face vestibular de dentes posteriores. A aplicação de finas camadas de VITA VM LC já resulta em um aprimoramento estético muito considerável. Para esta individualização, existe à disposição o VITA VM LC TEETH INDIVIDUALIZATION KIT.



O planejamento direcionado dos desgastes ou reduções é a base para uma transição estética e natural entre o temporário de VITA CAD-Temp e VITA VM LC.



Para assegurar uma união adesiva perfeita entre VITA CAD-Temp e VITA VM LC, devem-se utilizar para os desgastes fresas de corte cruzado fino.



**⚠ Orientação importante:** Reduções máximas permitidas de VITA CAD-Temp, para não causar danos à estabilidade do temporário:

Temporários de dentes anteriores na região incisal: máx. 0,5 mm.

Temporários de dentes posteriores pela parede vestibular: máx. 0,3 mm.



A superfície desgastada deve ser limpa cuidadosamente. Aplicar uma camada fina de VITA VM LC MODELLING LIQUID. Desta maneira, alcança-se uma união adesiva segura entre o material do VITA CAD-Temp e VITA VM LC. A execução das individualizações é simplificada através do molhamento do instrumento de modelagem. Usar este recurso de forma comedida.

**⚠ Orientação:** O Liquid não deve ser utilizado para amaciar ou diluir as massas de compósito.

VITA VM LC MODELLING LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



As massas da cor base e de efeitos são selecionadas de acordo com o planejamento da individualização. Para isto estão à disposição dez diferentes massas de VITA VM LC PAINT. Para a fixação das massas indica-se uma fotopolimerização intermediária.

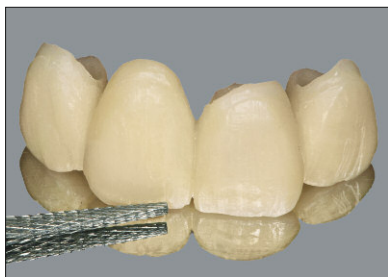
**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**

⚠ **Orientação importante:** VITA VM LC PAINT não pode ser aplicada na superfície da restauração. É necessária a sua cobertura completa com massas de dentina e/ou esmalte. Durante a sua aplicação, deve-se evitar a introdução de bolhas de ar.



Aplicar finamente no terço superior (região translúcida/face vestibular) as massas de VITA VM LC ENAMEL, EFFCET ENAMEL ou NEUTRAL. Fotopolimerizações intermediárias podem ser realizadas a qualquer momento durante a estratificação. Ao término da estratificação, realizar uma fotopolimerização final.

**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



Todas as correções de forma e acabamentos durante a individualização devem ser realizadas com fresas de corte cruzado fino.

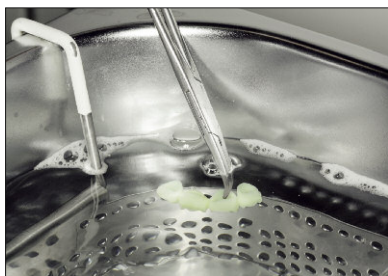


### **Polimento**

Após o acabamento, deve-se realizar um pré-polimento com discos de silicone e rodas/estrelas de pêlo de cabra indicadas para compósito. O polimento final é obtido com o auxílio de pastas de polimento. Deve-se evitar a geração exagerada de calor durante o acabamento/polimento.

⚠ **Orientação importante:** Uma correta e adequada fotopolimerização e polimento são condições essenciais para um resultado ideal. Desta forma, evita-se a retenção de detritos e impede-se a formação de manchamentos e descoloramentos.





### **Limpeza**

Uma limpeza demorada do trabalho finalizado no aparelho de ultra-som diminui a qualidade da restauração, ou seja, pode comprometer a união adesiva entre o VITA VM LC e VITA CAD-Temp.

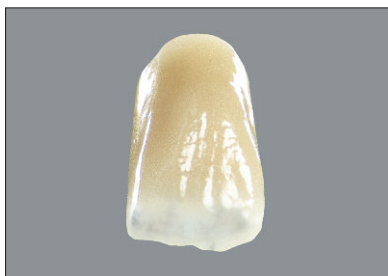
Tempo no aparelho de ultra-som: aprox. 1 min.  
Solução de limpeza: máx. 10 % de parte alcalina  
Temperatura: máx. 40°C

O uso de jatos de vapor gera pressão e calor sobre a restauração, não se recomendando este procedimento de limpeza.

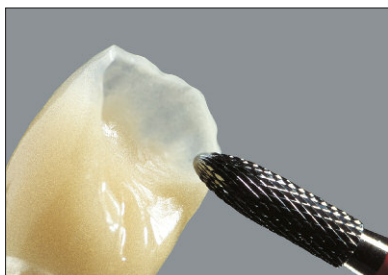


Situação final de um temporário de ponte fixa sobre o modelo de trabalho feito de VITA CAD-Temp individualizado com VITA VM LC.



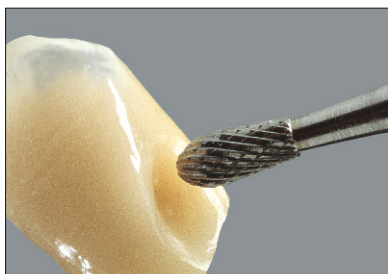


Os dentes de acrílico da VITA podem ser sensivelmente aprimorados com pouco trabalho, sem alterar sua forma dentária nem textura de superfície viva. Assim, é possível alcançar através de uma caracterização simples e rápida, uma estética excepcional e individualizada de acordo com as necessidades e exigências de cada paciente.



Para individualizações na região incisal, o dente VITA PHYSIODENS deve ser desgastado/ reduzido pela face palatina. Desta maneira, a estrutura da face vestibular fica preservada – evita-se assim o trabalhoso e demorado acabamento da textura de superfície e seu polimento.

Deve-se prestar atenção, que quanto maior o volume do desgaste, mais fina fica a camada remanescente do dente de acrílico, realçando mais intensamente as massas de caracterização.



Um desgaste suficiente e adequado é a base para uma transição estética natural entre o dente de acrílico e VITA VM LC. Utilizar para os desgastes fresas de corte cruzado fino.

As caracterizações desejadas também podem ser realizadas na região cervical sem alterar a forma do dente.



A superfície desgastada deve ser limpa cuidadosamente. A seguir, aplicar uma camada fina de VITA VM LC MODELLING LIQUID.

VITA VM LC MODELLING LIQUID é um produto tóxico.  
Ver e seguir as orientações da pág. 35.



Seleciona-se as massas e efeitos de acordo com o planejamento da individualização. Para isto estão à disposição dez diferentes massas de VITA VM LC PAINT. Para a fixação das massas indica-se uma fotopolimerização intermediária.

**⚠ Orientação importante:** VITA VM LC PAINT e massas de WINDOW não podem ser aplicadas na superfície da restauração. É necessária a sua cobertura completa com massas de dentina e/ou esmalte. Durante a aplicação das massas deve-se evitar a introdução de bolhas de ar.



Para assegurar uma estratificação perfeita, deve-se aplicar uma fina camada de WINDOW. A forma final do dente é construída com massas ENAMEL, EFFCET ENAMEL ou NEUTRAL, e a região cervical com BASE DENTINE ou EFFECT LINER. Fotopolimerizações intermediárias podem ser realizadas a qualquer momento e, no término, realizar uma fotopolimerização final.

**Tempos de fotopolimerização e orientações, ver página 28-29.**



Após a fotopolimerização final, realiza-se o acabamento e polimento com as pontas adequadas.



### Trabalho finalizado

Os dentes VITAPAN permitem ser caracterizados de maneira análoga.

**⚠ Orientação:** Para a individualização e caracterização de dentes de acrílico da VITA, VITA CAD-Temp e massas de compósitos estão à disposição o VITA VM LC PROFESSIONAL KIT, bem como o VM LC PAINT KIT.

O aparelho de fotopolimerização necessita estar equipado com uma fonte de luz, que apresente um comprimento de onda entre 350 – 500 nm

com intensidade máxima de 470 nm. As orientações em relação aos diversos aparelhos de fotopolimerização precisam ser respeitadas.

<b>Aparelho – Marca</b>	<b>Polimerização</b> VITAVM LC OPAQUE	<b>Polimerizações intermediárias máx. 1,5 mm (fixação)</b>	<b>Pônticos máx. 2 mm</b>	<b>Polimerização final</b>	<b>Orientações</b>
<b>Degu Dent/Dentsply</b>					
<b>2 em 1/Cristobal +</b>	CURE (F1)	CURE (F1)	3 x programa CURE (F2)	3 x programa CURE (F2)	
<b>Triad 2000</b>	2 min. (Suporte de polimerização 3 cm acima do chão do aparelho)	6 min. (Suporte de polimerização ao nível do chão do aparelho)	10 min. (Suporte de polimerização ao nível do chão do aparelho)	10 min. (Suporte de polimerização ao nível do chão do aparelho)	Lâmpada halógena 275 Watt
<b>Espe</b>					
<b>Visio Alfa</b>	Pré-polimerizar através de vários intervalos	Vários intervalos	–	–	–
<b>Visio Beta vario</b>	15 min. com vácuo (Programa 0)	15 min. com vácuo (Programa 0)	15 min. com vácuo (Programa 0)	15 min. com vácuo (Programa 0)	Opaco deve ser aplicado de forma bem fina para evitar a formação de bolhas.
<b>Hager &amp; Werken</b>					
<b>Speed-Labolight</b>	5 min.	5 min.	10 min.	10 min.	O trabalho precisa estar posicionado no centro e parte superior da câmera. Não pode ser colocado no chão do aparelho!
<b>Heraeus Kulzer</b>					
<b>Dentacolor XS</b>	180 seg.	90 seg.	2 x 180 seg.	2 x 180 seg.	O trabalho precisa estar posicionado no centro e parte superior da câmera. Não pode ser colocado no chão do aparelho!
<b>UniXS</b>	2 x 180 seg.	90 seg.	2 x 180 seg.	2 x 180 seg.	
<b>Herashash</b>	2 x 180 seg.	90 seg.	3 x 180 seg.	3 x 180 seg.	O trabalho precisa estar posicionado no centro e parte superior da câmera. Não pode ser colocado no chão do aparelho!
<b>HiLite</b>	2 x 180 seg.	90 seg.	3 x 180 seg.	3 x 180 seg.	

<b>Aparelho – Marca</b>	<b>Polimerização</b> VITAVM <sup>®</sup> LC OPAQUE	<b>Polimerizações intermediárias máx. 1,5 mm (fixação)</b>	<b>Pônticos máx. 2 mm</b>	<b>Polimerização final</b>	<b>Orientações</b>
<b>Ivoclar Vivadent</b>					
<b>Lumamat 100</b>	VB = 0 VG = 2:00 min. Nível de temperatura 1	VB = 0 VG = 4:30 min. Nível de temperatura 1	VB = 0 VG = 7:00 min. Nível de temperatura 3	VB = 0 VG = 7:00 min. Nível de temperatura 3	<b>Os tempos e níveis de temperatura precisam ser programados manualmente!</b>
<b>Schütz Dental</b>					
<b>Spectra LED</b>	10 min.	10 min.	15 min.	15 min.	O trabalho precisa estar posicionado no centro e parte superior da câmera. Não pode ser colocado no chão do aparelho!
<b>Shofu Dental</b>					
<b>Solidilite EX</b>	10 min.	10 min.	15 min.	15 min.	O trabalho precisa estar posicionado no centro e parte superior da câmera. Não pode ser colocado no chão do aparelho!

### Orientações sobre a fotopolimerização

Os tempos e dados fornecidos nas páginas 28 e 29 são válidos somente para aparelhos em perfeito estado de funcionamento. O resultado da polimerização de compósitos fotopolimerizáveis depende fortemente do desempenho do aparelho de fotopolimerização (ver pág. 9 – "Informações Importante sobre Fotopolimerização")

As nossas informações em relação à fotopolimerização (se por via oral, escrita ou em cursos práticos) baseiam-se em inúmeras experiências e testes próprios.

Porém estas informações devem ser vistas pelos usuários como simples orientações.

Se o resultado de fotopolimerização não corresponder aos resultados esperados, deve-se verificar o aparelho de fotopolimerização referente ao funcionamento e tempo de vida útil da lâmpada, bem como possíveis contaminações. Seguir as orientações do fabricante do aparelho de fotopolimerização.

### Dicas sobre a fotopolimerização

- Polimerizações intermediárias podem ser realizadas em qualquer etapa durante a aplicação das massas de compósito.
- Se durante a aplicação das massas de compósito é alcançada uma espessura de parede de 2 mm, deve-se realizar um processo de fotopolimerização final.
- Após a fotopolimerização preserva-se a camada de dispersão externa. Assim sendo, pode-se seguir diretamente com aplicações adicionais.
- Para alcançar um endurecimento completo no caso de trabalhos extensos com múltiplos elementos, é necessário realizar uma polimerização adicional dos espaços interproximais (zonas de sombra). O trabalho precisa estar posicionado de acordo no interior do aparelho.

Cores do VITA SYSTEM 3D-MASTER	EFFECT LINER	ENAMEL	OPAQUE
0M1	EL2	ENL	OP 0M1
0M3	EL2	ENL	OP 0M3
1M1	EL2	ENL	OP 1M1
1M2	EL4	ENL	OP 1M2
2L1.5	EL6	ENL	OP 2L1.5
2L2.5	EL4	ENL	OP 2L2.5
2M1	EL2	ENL	OP 2M1
2M2	EL4	ENL	OP 2M2
2M3	EL4	ENL	OP 2M3
2R1.5	EL2	ENL	OP 2R1.5
2R2.5	EL4	ENL	OP 2R2.5
3L1.5	EL6	ENL	OP 3L1.5
3L2.5	EL4	ENL	OP 3L2.5
3M1	EL6	ENL	OP 3M1
3M2	EL3	ENL	OP 3M2
3M3	EL3	ENL	OP 3M3
3R1.5	EL6	ENL	OP 3R1.5
3R2.5	EL3	ENL	OP 3R2.5
4L1.5	EL3	END	OP 4L1.5
4L2.5	EL3	END	OP 4L2.5
4M1	EL3	END	OP 4M1
4M2	EL3	END	OP 4M2
4M3	EL3	END	OP 4M3
4R1.5	EL3	END	OP 4R1.5
4R2.5	EL3	END	OP 4R2.5
5M1	EL3	END	OP 5M1
5M2	EL3	END	OP 5M2
5M3	EL3	END	OP 5M3

As massas de EFFECT LINER também podem ser misturadas entre si.  
 Prestar atenção para não criar bolhas de ar durante a mistura.

<b>VITAVM<sup>®</sup>LC COLOR OPAQUE</b> – massas de opaco muito cromatizadas para caracterizações em situações com pouco espaço		C01	gold	laranja	
		C02	brown	marrom	
		C03	lilac	lilás	
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC EFFECT LINER</b> – para intensificar o espalhamento da luz e croma na região cervical – para realçar e intensificar a cor base, aplicação universal		EL2	cream	bege	
		EL3	tabac	marrom	
		EL4	golden fleece	amarelo	
		EL5	papaya	laranja	
		EL6	sesame	verde-amarelo	
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC EFFECT ENAMEL</b> – podem ser usadas em todas as regiões do esmalte, de acordo com o dente natural a ser reproduzido – translúcidas massas de efeito de esmalte de aplicação universal – para obter uma sensação natural de profundidade		EE3	misty rose	rosa translúcido*	
		EE6	navajo	vermelho translúcido**	
		EE9	water drop	azul translúcido***	
				* para reproduzir caracterizações na região cervical e/ou incisal ** para reproduzir colorações vermelho translúcidas, especialmente em dentes de idosos *** para realçar na borda incisal áreas azul translúcidas	
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC PAINT</b> – para efeitos de cor e características individuais, como por exemplo, calcificações, fissuras de esmalte e manchas de fumo – as massas VITA VM LC PAINT por possuírem pouca carga, não podem ser aplicadas na superfície		PT1	birch	branco	
		PT3	sun kiss	amarelo	
		PT5	gold earth	laranja marrom claro	
		PT8	almond	amêndoa	
		PT9	burnt clay	verde marrom	
		PT12	redwood	vinho	
		PT13	shak	cinza	
		PT15	brown stone	castanho	
		PT17	niagara	azul	
	PT19	fumo 2	marrom claro		
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC GINGIVA OPAQUE</b> – massas de opaco para o mascaramento da subestrutura antes da aplicação das massas de GINGIVA		GOL	light flesh	rosa claro	
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC GINGIVA</b> – para a reconstrução da situação original do tecido gengival – o espectro das cores vai desde um vermelho alaranjado, passando pelo vermelho, até um vermelho amarronzado		G1	rose	rosa	
		G2	nectarine	laranja-rosa	
		G4	rosewood	vermelho-marrom	
		G5	cherry brown	vermelho escuro	
<b>VITAVM<sup>®</sup>LC WINDOW</b> – para alterar individualmente a intensidade de cor das massas de PAINT		WIN	transparent	transparente	



VITAVM <sup>®</sup> LC BASIC KIT*		
Sortimento base para a "Técnica de Aplicação BASIC"		
Quantidade	Conteúdo	Material
26	10 g	OPAQUE 1M1–5M3
26	4 g	BASE DENTINE 1M1–5M3
2	4 g	ENAMEL ENL, END
1	4 g	NEUTRAL NT
1	2 g	WINDOW WIN
3	4 g	EFFECT LINER EL2, EL3, EL4
3	5 ml	OPAQUE LIQUID
1	10 ml	SOLVENT for VITAVM BOND/LC OPAQUE
1	30 ml	MODELLING LIQUID
1	30 ml	SEPARATOR
1	–	Placa de mistura, preta
1	–	Pincel de pintura Nr. E 0
1	–	Colher dosadora
1	–	Espátula de mistura
1	–	Escala de efeitos VITA VM "Individual"
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
	–	Manual de Instruções

\* Também disponível com quantidades reduzidas de massas como BASIC KIT SMALL nas seguintes cores:  
1M1, 2M1, 2M2, 2M3, 3L1.5, 3L2.5, 3M1, 3M2, 3M3, 3R1.5, 3R2.5, 4M1, 4M2, 4M3, 5M2



VITAVM <sup>®</sup> LC PROFESSIONAL KIT		
Para a aplicação de efeitos e características naturais		
Quantidade	Conteúdo	Material
3	10 g	COLOR OPAQUE C01-C03
2	4 g	EFFECT LINER EL5, EL6
3	4 g	EFFECT ENAMEL EE3, EE6, EE9
1	–	Escala de efeitos VITA VM "Individual"
1	–	Manual de Instruções



VITAVM <sup>®</sup> LC PAINT KIT		
Massas muito cromatizadas para efeitos de cor		
Quantidade	Conteúdo	Material
10	2 g	PAINT PT 1–19
1	2 g	WINDOW WIN
1	–	Escala de efeitos VITA VM "Individual"
1	–	Manual de Instruções





VITAVM®LC GINGIVA KIT		
Massas de gengiva com aspecto e cor natural		
Quantidade	Conteúdo	Material
4	4 g	GINGIVA G1, G2, G4, G5
1	10 g	GINGIVA OPAQUE GOL
1	–	Escala de efeitos VITA VM "Individual"
1	–	Manual de Instruções



VITAVM®LC TEETH INDIVIDUALIZATION KIT		
Para a individualização de dentes de acrílico		
Quantidade	Conteúdo	Material
10	2 g	PAINT PT1–19
1	2 g	WINDOW WIN
3	4 g	EFFECT ENAMEL EE3, EE6, EE9
1	4 g	NEUTRAL NT
2	4 g	ENAMEL ENL, END
1	30 ml	MODELLING LIQUID
1	–	Cabo de pincel
1	Embalagem	Pontas de pincel descartáveis, 50 unidades
1	–	Manual de Instruções



VITAVM®LC BLEACHED COLOR KIT		
Cores extremamente claras para a reprodução de dentes clareados		
Quantidade	Conteúdo	Material
2	10 g	OPAQUE OM1, OM3
2	4 g	BASE DENTINE OM1, OM3
1	4 g	ENAMEL ENL
1	4 g	NEUTRAL NT
1	2 g	WINDOW WIN
1	5 ml	OPAQUE LIQUID
1	10 ml	SOLVENT for VITAVM BOND/LC OPAQUE
1	30 ml	MODELLING LIQUID
1	30 ml	SEPARATOR
1 de cada	–	Pincel, espátula, dosador
1	–	BLEACHED SHADE GUIDE Guia de cor GRUPO OM
1	–	Manual de Instruções



VITAVM <sup>®</sup> LC BLEACHED COLOR ADD-ON KIT		
Kit para a complementação do BASIC KIT / BASIC KIT SMALL		
Quantidade	Conteúdo	Material
2	10g	OPAQUE 0M1, 0M3
2	4g	BASE DENTINE 0M1, 0M3
1	4g	ENAMEL ENL
1	–	BLEACHED SHADE GUIDE SHADE GROUP 0M
1	–	Manual de Instruções



VITAVM <sup>®</sup> LC INLAY/VENEER KIT		
Para restaurações livres de metal		
Quantidade	Conteúdo	Material
6	4g	BASE DENTINE 1M2, 2M2, 3M3, 2L1.5, 3R2.5, 3L2.5
1	4g	ENAMEL ENL
1	10 ml	MODELLING LIQUID
1	30 ml	SEPARATOR
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
1	–	Manual de Instruções

Os seguintes produtos possuem rotulagem e classificação obrigatória:		
VITAVM <sup>®</sup> BOND LIQUID for VITAVM <sup>®</sup> LC (Possui na sua composição: etileno glicol dimetacrilato)	<b>Corrosivo, irritante da pele e mucosas</b> Irritante para as vias respiratórias. Pode causar sensibilização em contato com a pele.	
VITAVM <sup>®</sup> LC MODELLING LIQUID	<b>Corrosivo, irritante da pele e mucosas</b> Irritante para os olhos e pele. Pode causar irritação das vias respiratórias.	
VITAVM <sup>®</sup> LC SEPARATOR (Possui na sua composição: ciclohexano, toluol)	<b>Tóxico/Nocivo à saúde/Inflamável/ Nocivo ao meio ambiente</b> Irritante para a pele. Nocivo à saúde: perigo de dano sério à saúde se inalado profundamente. Pode causar dano ao feto da mulher gestante. Nocivo à saúde: pode causar sérios danos ao pulmão se ingerido. Inalação do gás pode causar sonolência e até perda da consciência. Muito tóxico para o esgoto fluvial, possui ação danosa prolongada em meio aquoso.	
VITAVM <sup>®</sup> SOLVENT for VITAVM <sup>®</sup> BOND/ VITAVM <sup>®</sup> LC OPAQUE (Possui na sua composição: metilmetacrilato)	<b>Corrosivo, Inflamável</b> Irritante para as vias respiratórias e pele. Pode causar reações alérgicas na pele.	
VITAVM <sup>®</sup> LC OPAQUE LIQUID (Possui na sua composição: metilmetacrilato, etileno glicol dimeta- crilato, 2- dimetilaminoetilmetacrilato)		

Maiores informações disponíveis no manual de normas e procedimentos de segurança!

<b>Equipamento de proteção individual (EPI)</b>	Durante o trabalho deve-se utilizar vestuário, óculos, luvas e máscara de proteção. Trabalhar sob aspiração.	
---	--	--

**Armazenamento:**

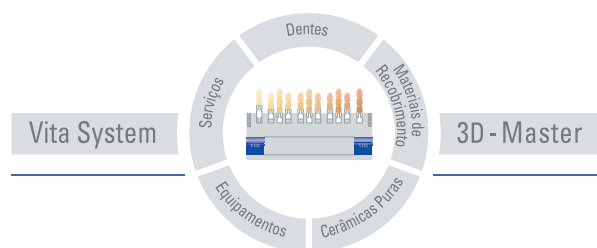
Não armazenar a uma temperatura maior de 25°C.

Não expor a luz solar direta.

Um armazenamento ideal consiste em colocar o material bem fechado em um refrigerador com uma temperatura entre 5-7 °C. O material deve ser removido do refrigerador uma hora antes do uso e mantido em temperatura ambiente para que este recupere a sua consistência de trabalho perfeita. Abrir as embalagens somente na hora do uso!

O compósito VITA VM LC está disponível nas cores do VITA SYSTEM 3D-MASTER. Garante-se a compatibilidade de cor de todos os materiais VITA 3D-MASTER.


Com o exclusivo sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER todas as cores dos dentes naturais são determinadas de forma sistemática e reproduzidas perfeitamente.



**Nota importante:** Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceita qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto. Ademais, nossa responsabilidade pela precisão destas informações independe de base legal e, até onde permitido, é limitada ao valor de nota fiscal dos produtos fornecidos, excluindo-se o imposto sobre o faturamento. Particularmente, e até onde legalmente permitido, não assumimos qualquer responsabilidade por perda de lucro, danos indiretos, danos imprevistos ou reclamações de terceiros contra o comprador. Reclamações fundadas em responsabilidade por culpa (culpa por elaboração do contrato, inadimplência contratual, atos ilícitos, etc.) podem ser feitas somente em casos de dolo ou negligência grave. O VITA Modulbox não é um componente obrigatório do produto.

Data de publicação deste manual de instruções: 05-09

Com a publicação deste manual de instruções, todas as edições anteriores perdem a sua validade. A respectiva versão mais atualizada esta disponível em [www.vita-zahnfabrik.com](http://www.vita-zahnfabrik.com)

A VITA Zahnfabrik é certificada de acordo com o Guideline for Medical Devices e os seguintes produtos levam o selo:  0124

VITAVM<sup>®</sup>LC · VITAPM<sup>®</sup>BOND for VITAVM<sup>®</sup>LC  
VITA CAD-Temp<sup>®</sup> for CEREC/inlab · VITAPAN · VITA PHYSIODENS

US 5498157 A · AU 659964 B2 · EP 0591958 B1

# VITA

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co.KG  
Postfach 1338 · D-79704 Bad Säckingen · Germany  
Tel. +49(0)7761/562-0 · Fax +49(0)7761/562-299  
Hotline: Tel. +49(0)7761/562-222 · Fax +49(0)7761/562-446  
[www.vita-zahnfabrik.com](http://www.vita-zahnfabrik.com) · [info@vita-zahnfabrik.com](mailto:info@vita-zahnfabrik.com)